



Casa Espírita Terra de Ismael

CNPJ 01.824.056/0001-23

Rodovia José Riul, km 2 - Sítio Irmãs Marie - CEP 14.680-000

Distrito de Jurucê - Jardinópolis – SP

RELATÓRIO ANUAL 2020

I-Objetivo geral do Serviço de Fortalecimento de Vínculos na Casa Espírita Terra de Ismael

Oferecer espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses /necessidades das demandas e potencialidades dessa faixa etária.

II-Metodologia do trabalho - conforme Plano de Trabalho 2020

O serviço de fortalecimento de Vínculos na Casa Espírita Terra de Ismael acontece de segunda a sexta feira das 13h às 17h, contando com o itinerário do transporte, por se tratar de uma área rural, atendemos 34 crianças no contra turno escolar, com oficinas de culinária, meio ambiente/cidadania, educação física, artes e música. As crianças não são divididas por idade, aprendem a conviver com a diversidade de diferentes faixas etárias. O número menor de crianças facilita as metodologias para o acompanhamento, o processo de monitoramento e avaliação do trabalho.

Neste trabalho sócio educativo existe a vivência prática de metodologias ativas e participativas, que colocam a criança como protagonista de todo processo de vínculo e vivências práticas. No ano de 2020 as crianças frequentaram a instituição apenas por três meses. Isso prejudicou muito o processo de avaliação e o plano de trabalho não foi totalmente cumprido.

De vivências práticas a atividades remotas a vídeos chamadas, grupos remotos de aplicativos de conversas, mediação para tentativas de se manterem vínculos com as famílias que obtinham algum recurso tecnológico. O trabalho do serviço de fortalecimento de vínculos se limitou ao socorro das famílias frente ao aumento das desigualdades no país.

III-Informações técnicas em torno do Trabalho de 2020

Os dados e informações foram construídos a partir do processo de matrícula que aconteceu em janeiro e fevereiro de 2020.

- ✓ Visita domiciliar, entrevista, cadastro;
- ✓ Levantamento das expectativas família, criança;
- ✓ Relatório inicial familiar e individual da criança;
- ✓ Entrevista com a criança;
- ✓ Registro das ocorrências /Acompanhamento;
- ✓ Registro e acompanhamento dos indicadores;
- ✓ Relatório mensal dos professores e monitores;



Casa Espírita Terra de Ismael

CNPJ 01.824.056/0001-23

Rodovia José Riul, km 2 - Sítio Irmãs Marie - CEP 14.680-000

Distrito de Jurucê - Jardinópolis – SP

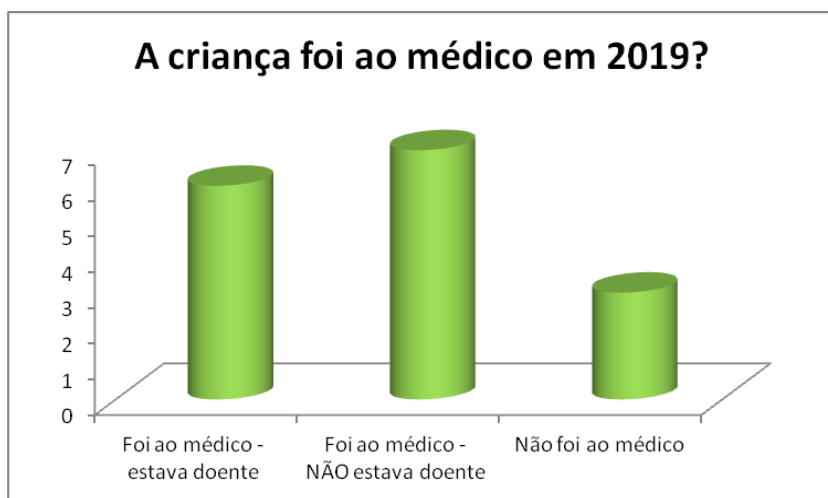
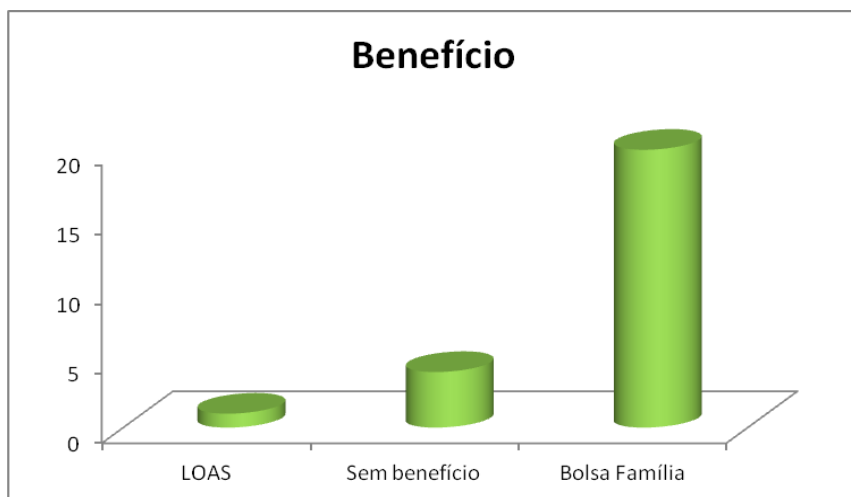
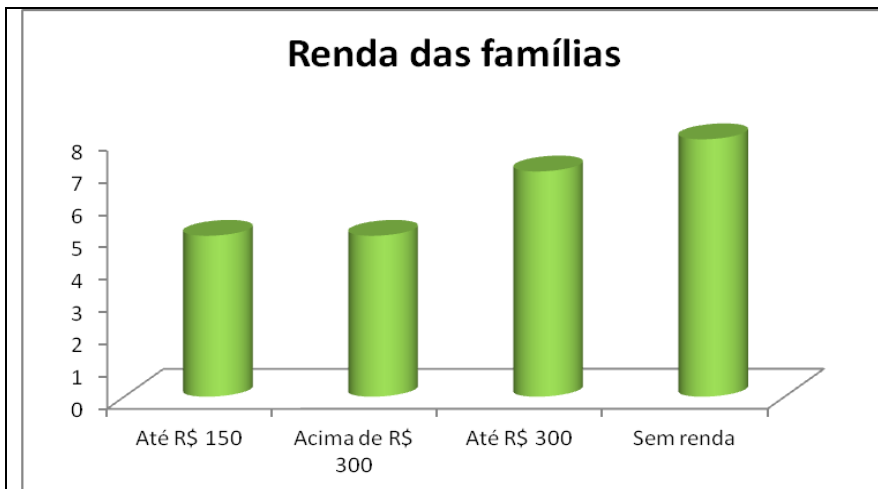
IV-Do trabalho Técnico realizado em 2020

15 Visitas domiciliares;
15 atendimentos sociais;
03 encaminhamentos;
155 contatos remotos;
25 atendimentos de assistência às famílias;

V-Saúde Impactos da COVID19 na realidade social das famílias atendidas.

“Uma das questões que mais nos preocupa tem a ver com o tamanho do nosso país e a desigualdade nas condições de saneamento básico e de estrutura domiciliar que as pessoas têm para enfrentar adequadamente essa pandemia”, afirma Moysés Toniolo, conselheiro nacional de saúde e integrante da Articulação Nacional de Luta contra a Aids (AnAids) e da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/aids. Das favelas às aldeias, as marcas da desigualdade aumentam o desafio para prevenção e controle da Covid-19 e exigem estratégias intersetoriais adaptadas a contextos diferentes. Uso de álcool gel e máscaras, higienização das mãos e mesmo a recomendação para não sair de casa são medidas que esbarram em realidades brasileiras, ou na ausência de direitos básicos, como saúde, emprego e moradia. Indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pessoas em situação de rua, refugiados, ciganos, moradores de favela e periferia, aqueles que vivem com HIV/Aids, trabalhadores informais e outros grupos têm algo em comum: por estarem à margem da sociedade, precisam lidar com as desigualdades no acesso aos direitos, o que os torna ainda mais vulneráveis diante da pandemia de Covid-19. Contudo, o que define essas condições de vulnerabilidade? Para Marcelo Pedra, psicólogo sanitário e pesquisador do Núcleo de Pesquisa com Populações em Situação de Rua da Fiocruz Brasília, são fatores culturais, socioeconômicos e demográficos. (<https://portal.fiocruz.br/>)

Segundo os gráficos que monitorou as famílias matriculadas no serviço de fortalecimento de vínculo durante três anos, podemos avaliar a melhora na mudança de vida no que se trata da promoção em saúde até 2019. Levando inclusive aspectos da renda e benefícios sociais. Foram três anos de trabalho socioeducativo. Esse resultado só foi possível com as famílias que estavam a mais de três anos na instituição. Isso nos indica e sinaliza como o trabalho socioeducativo leva tempo, e é um processo de construção de vínculos. Mas com a chegada da Pandemia COVID19 estas famílias ficaram apenas com o socorro emergencial, material oferecido pela instituição e município. Todas as crianças se alimentavam na Terra de Ismael e escola. Em 2019 as crianças ficaram menos doentes e foram mais vezes ao médico, acreditamos que isso está diretamente ligado a melhora na alimentação e aumento da renda da família. Ao mesmo tempo, se compararmos a renda percapita é extremamente baixa para os padrões de vida normais. Grande parte das famílias atendidas são elegíveis ou recebem benefício social. Hoje não temos como medir o impacto da pandemia na vida de nossas crianças, mas podemos traçar uma estimativa com base nos anos anteriores, e pensar no impacto causado pela ausência do serviço e como as camadas mais pobres que estão sofrendo sem o mínimo de estrutura para cumprir protocolos de saúde.



Segundo o relato dos educadores sociais frente aos contatos remotos com as crianças, a informação foi do agravamento de situações no âmbito da saúde da criança, a perda de



Casa Espírita Terra de Ismael

CNPJ 01.824.056/0001-23

Rodovia José Riul, km 2 - Sítio Irmãs Marie - CEP 14.680-000

Distrito de Jurucê - Jardinópolis – SP

refêrências importantes frente a autonomia do autocuidado, tão trabalhado pelos educadores da instituição. Violação de direitos, aumento das situações de vulnerabilidades entre os mais vulneráveis, abandono escolar e situações de trabalho infantil e mendicância. “... **algumas crianças como M.segundo as informações estão sempre para rua**”. A criança que já estava sendo acompanhada mas com grandes limitações da família para as violações de direitos, se agravaram muito. Sem contar que as crianças mais afetadas, são aquelas que não tem nenhum tipo de acesso remoto, tanto para escola quanto para as atividades de vínculos da instituição. O agravamento da desigualdade ficou explícito. Cabe destacar que a instituição prioriza o atendimento das famílias mais vulneráveis do bairro Vila Reis. Os educadores sociais realizaram um contato permanente junto as crianças que tinham um mínimo de acesso remoto via WhatsApp.

“Durante a quarentena algumas mães e crianças fizeram contato telefônico pedindo para que fizéssemos os eventos como comemoração da Páscoa, Festa Junina, comemoração do dia das crianças e de Natal, para que as crianças pudessem ganhar seus presentes” (Educador social).

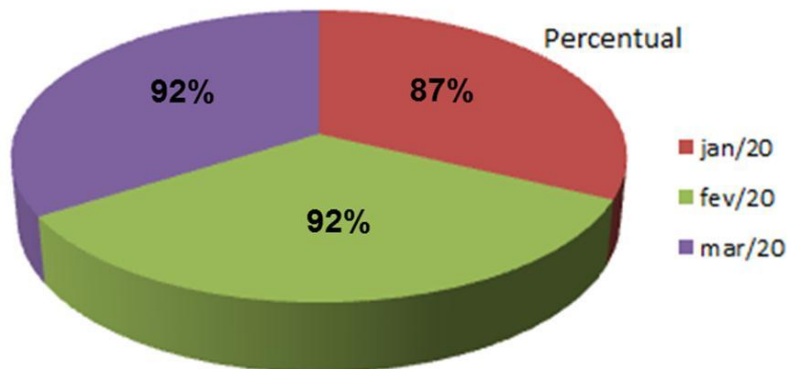
As famílias estão passando muitos desafios nos aspectos econômicos, muitas vezes os relatos foram da ausência do básico. A instituição frente aos inúmeros grupos de trabalhadores de plantão tentou de todas as formas manter a assistência com cestas básicas e o que mais foi possível. As famílias nos trouxeram relatos drásticos de miserabilidade.

“Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade” (OMS).

Diante do grau de vulnerabilidade das família, a invisibilidade social e total exclusão ficou ainda mais gritante. Algumas famílias vieram acessar os direitos básicos após adentrarem na instituição, cabe destacar. Como informar, conscientizar e prevenir a postura saudável diante de tantos abismos? Como mostramos em gráficos nossas crianças não acessavam dentistas, médico e o mínimo. Os relatos das crianças frente a perda da rotina, saudade e ausência do que fazer diante do cenário da pandemia foi um dos aspectos mais delicados a se ponderar. “**a família conta que todos os membros estavam dormindo no chão...** Algumas crianças perdeu-se totalmente o contato, algumas mudaram-se de cidade e tantas foram vistas em locais inapropriados, e em situações que as colocavam em risco. Dentro do que foi possível a instituição tentou fazer o máximo de forma remota.

“São feitas várias ligações para as crianças para verificar como estão, incentivar a participação nos estudos escolares e orientar sobre os cuidados com a pandemia. As crianças também ligam, sempre relatando a saudade e a falta que as atividades estão fazendo para elas. As mães têm solicitado, roupas, chinélos e sapatos para as crianças, o que são prontamente atendidas.” (Educadora social)

VI-Frequência 2020



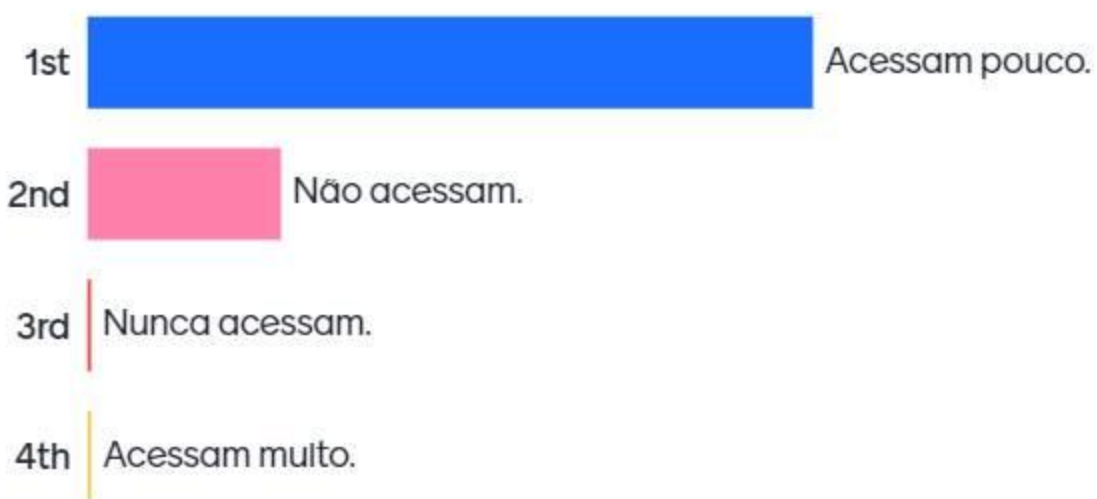
O gráfico da frequência foi avaliado apenas nos três primeiros meses de atividade no ano de 2020. A instituição é situada na zona rural, e com a pandemia o transporte foi cancelado inviabilizando a participação de atividades presenciais. Nos meses seguintes conforme consta no relatório foram realizados atendimentos virtuais, via WhatsApp e ligações telefônicas.

VII-Reflexões COVID

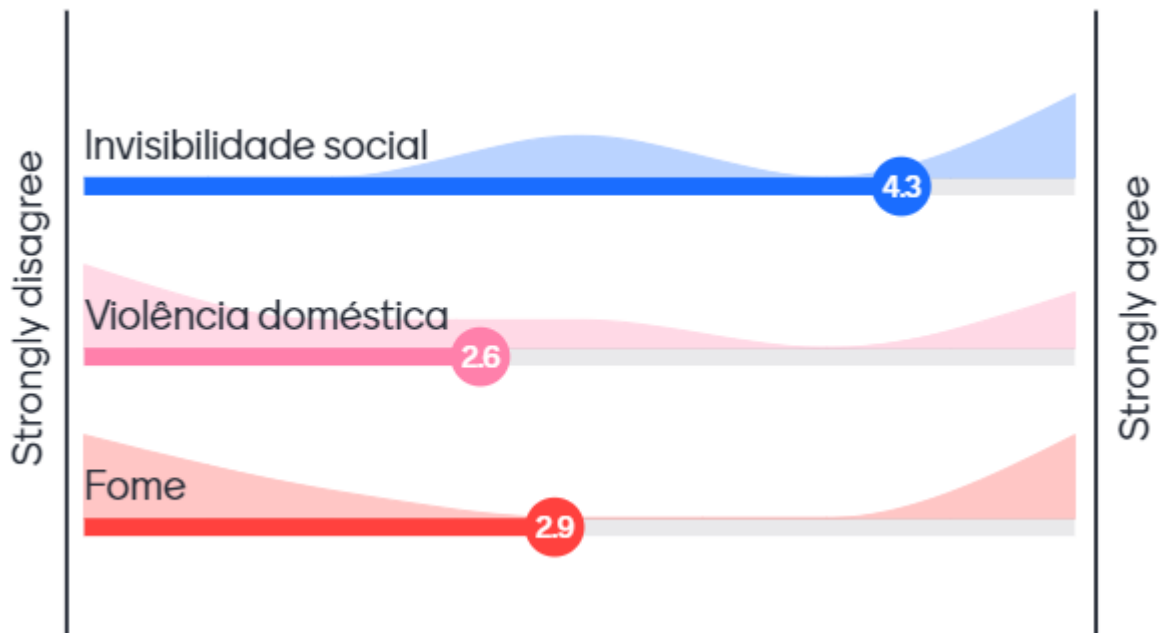
Diante das circunstâncias, a instituição realizou um processo de avaliação bem adaptado a realidade vivida por todos. Os educadores sociais realizaram contato com as crianças para documentar o impacto da pandemia, a ausência das atividades presenciais, e os efeitos na própria equipe de trabalho. Estes educadores constataram que a maioria das crianças não acessavam tecnologias para realizar suas atividades de rotina. Foi também percebido a invisibilidade social, violência doméstica e fome, foram os relatos mais frequentes. Apesar das grandes dificuldades, os educadores foram unânimes em afirmar que a instituição acolheu a todos e ofereceu o possível. Portanto um grande aprendizado foi à constatação de que somos uma excelente equipe de trabalho dentro do Serviço de Fortalecimento de Vínculos, nós percebemos além de uma equipe técnica, uma equipe amiga e acolhedora. Um grupo que muito se fortaleceu no enfrentamento das dificuldades.

Transcrevemos abaixo algumas dessas reflexões:

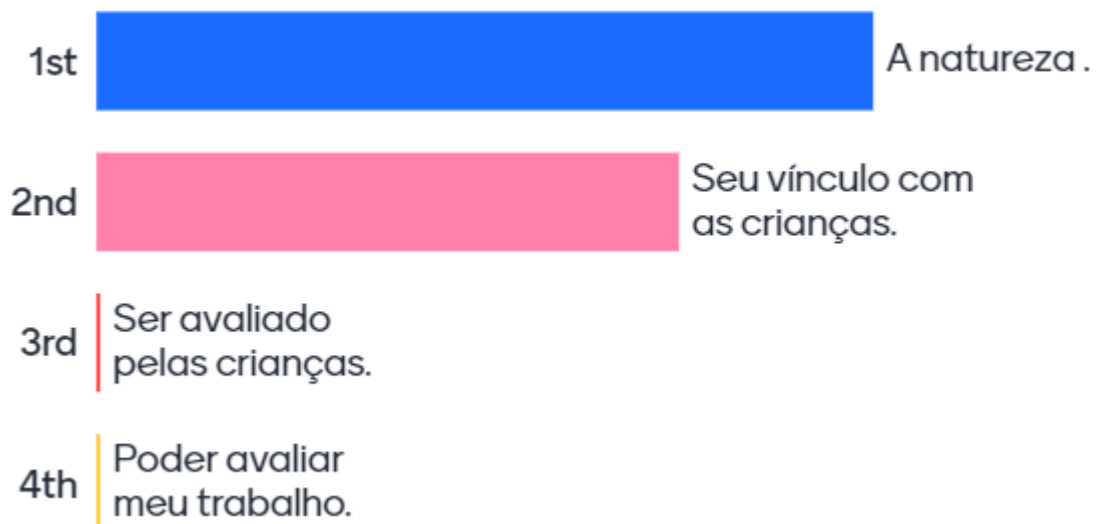
a) Como você acredita que as crianças pobres acessam tecnologia para atividades consideradas essenciais para sua rotina?



b) Qual o principal impacto sofrido pelas crianças, na ausência das atividades?



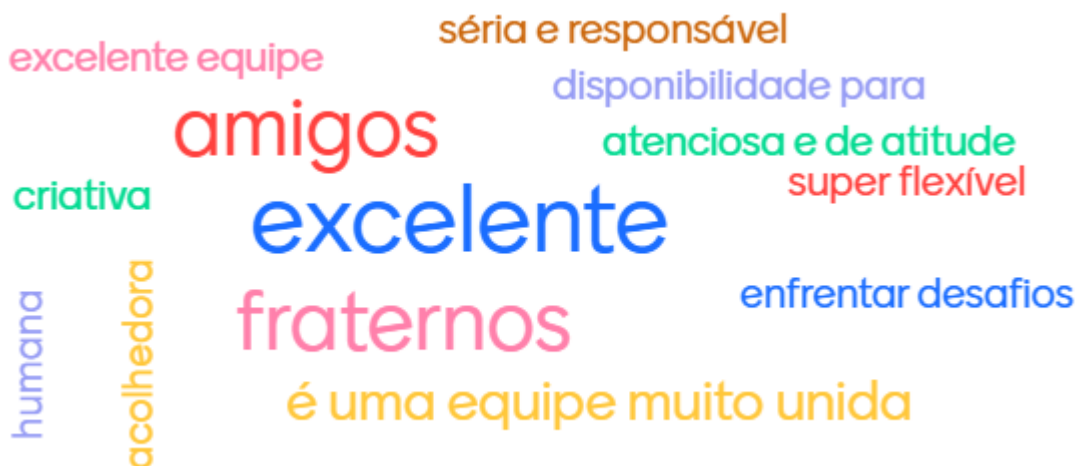
c)O que neste trabalho é mais importante para você?



Sobre a Instituição Terra de Ismael o que tem a dizer?



d)Qual sua opinião sobre sua equipe de trabalho?



excelente equipe
séria e responsável
disponibilidade para
amigos
atenciosa e de atitude
criativa
super flexível
humana
acolhedora
excelente
fraternos
enfrentar desafios
é uma equipe muito unida

VIII-Oficinas

1-Oficina de esporte

Objetivo: despertar o interesse no aprendizado de esportes coletivos e da atividade física para a vida.

Nos três meses a oficina explorou muito o lado da recreação e resgatou algumas atividades e brincadeiras de época. Na maioria das atividades foram envolvidos esquemas corporais, coordenação motora um trabalho focado no grupo e no individual. Atividades que contribuíram muito para o protagonismo, ajudando e muito no convívio social, para o crescimento, com atitude, respeito, empatia e a atitude colaborativa.

2-Oficina de artes

Objetivo: estimular habilidades artísticas de criação individual e coletiva, sempre dentro do contexto colaborativo.

Os objetivos dos três meses de oficina foram atingidos, as crianças esperavam ansiosas pelas atividades de cada dia e ao final já queriam saber qual seria a próxima, elas iniciaram o ano bem animadas e um ponto positivo é que as crianças seguem de um ano para outro no projeto, sendo possível dar continuidade no processo enriquecendo cada vez mais o conteúdo



Casa Espírita Terra de Ismael

CNPJ 01.824.056/0001-23

Rodovia José Riul, km 2 - Sítio Irmãs Marie - CEP 14.680-000

Distrito de Jurucê - Jardinópolis – SP

trabalhado.

Infelizmente este ano as nossas atividades foram suspensas em função da quarentena pela COVID 19, durante este período fiz contato telefônico com algumas crianças e mães para saber se estavam bem, se tiveram a oportunidade de acompanhar as atividades escolares e como estavam em suas rotinas, ofereci ajuda caso precisassem. Em nossas conversas as crianças relataram estar sentindo muita falta do Projeto e de estarem na Terra de Ismael principalmente as crianças com menos idade. Durante a quarentena algumas mães e crianças fizeram contato telefônico pedindo para que fizéssemos os eventos como comemoração da Páscoa, Festa Junina, comemoração do dia das crianças e de Natal para que as crianças pudessem ganhar seus presentes.

3-Oficina de culinária

Objetivo: estimular uma postura consciente frente ao desperdício, a valorização dos alimentos, importância da higiene no preparo, temática da família e sua comunidade através da alimentação.

Foram realizadas sete oficinas presenciais, foram atendidos em especial os pedidos das crianças e confeccionados por eles mesmos.

Sabemos da importância da oficina na vida das crianças pela escassez de recursos vivos, ensinamos o máximo de receitas de fácil acesso e com produtos que as famílias tenham condições de comprar. Essa metodologia de trabalho onde as crianças aprendem fazer aquilo que tem vontade de comer realiza sonhos. Sem contar o vínculo estabelecido com as famílias que reforçado através da comida e a memória causada na criança. A oficina de culinária sempre é a mais comentada pelas crianças pelo efeito que causa, realizam e constroem habilidades em formas de pratos e guloseimas para todas as festividades do serviço ofertado.

4-Oficina de música

Objetivo: desenvolver o interesse pelo canto e instrumentos musicais.

Foram oferecidas atividades envolvendo ritmo, que é um dos elementos básicos da música, e o estudo e prática proporciona o desenvolvimento de vários e importantes aspectos: físicos, cognitivos, éticos e sociais. Exemplos como: coordenação motora, memória, raciocínio lógico, cooperação, respeito, concentração, disciplina, etc. Vale lembrar também o benefício dessas práticas no processo de inclusão social, um dos grandes objetivos deste projeto.

5-Oficina de Meio ambiente/Cidadania

Objetivo: motivar a análise crítica da realidade local, estimulando-os a interferir de forma sistêmica e criativa nos problemas sociais e ambientais que está inserido.

As atividades executadas foram na sua grande maioria de percepção da diversidade, através de dinâmicas onde as crianças puderam refletir muito sobre as características físicas individuais de cada membro do grupo. Neste único mês de trabalho foi intenso o reforço pelo



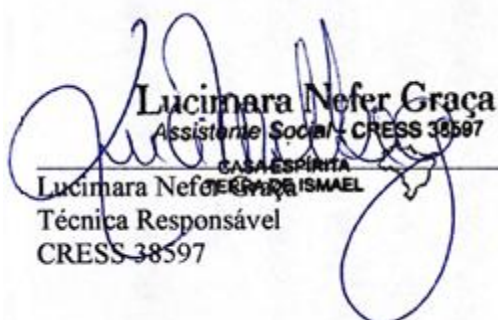
Casa Espírita Terra de Ismael

CNPJ 01.824.056/0001-23

Rodovia José Riul, km 2 - Sítio Irmãs Marie - CEP 14.680-000

Distrito de Jurucê - Jardinópolis – SP

respeito e cultura da paz. Ponto alto de um dos principais objetivos da oficina de cidadania. Cabe aqui um destaque especial pela oficina, que foi apresentação às crianças a Vila da Fraternidade / Casa Espírita Terra de Ismael situada na Vila Reis em Jardinópolis, onde foi explorado o espaço. Um dos objetivos da atividade foi contar a história da Vila Reis em Jardinópolis. Esta atividade despertou nas crianças o sentimento de pertencimento e visão sistêmica da realidade que o cerca, um novo olhar para seu próprio bairro.


Lucimara Nefer Graça
Assistente Social - CRESS 38597
CASA ESPÍRITA
TERRA DE ISMAEL
Lucimara Nefer Graça
Técnica Responsável
CRESS 38597


Ana Maria Soares Pereira
Presidente